



RIGA - LETÓNIA



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

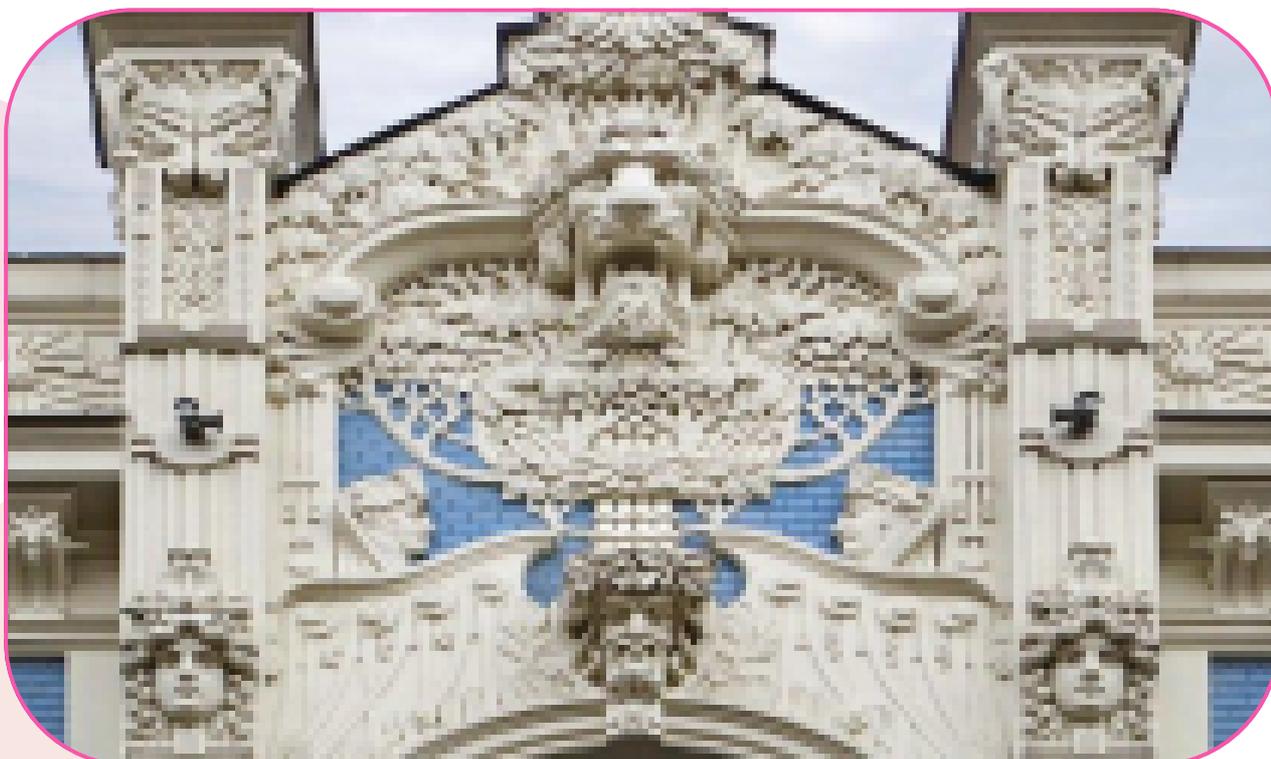


O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Riga é a capital da Letónia e o centro industrial, comercial, cultural, desportivo e financeiro mais importante dos países bálticos. Graças ao seu porto, Riga é uma cidade vital para o resto do país. Riga é a 30ª maior cidade da Europa, depois de São Petersburgo e Estocolmo, com uma área de 307,17 km², embora seja a terceira maior cidade da região do Mar Báltico no que respeita à população dentro dos limites da cidade.

A história de Riga está intimamente ligada à história do território letão e do Estado letão. A própria Riga tem mais de 800 anos. Acredita-se que, antes disso, existia uma povoação de Livs dos Daugavas com um porto no local da cidade, que os cruzados utilizaram como principal ponto de apoio durante as Cruzadas da Livónia. Desde 1201, quando o bispo Alberto de Bremen fundou Riga, os alemães governaram a cidade durante muitos anos, mas os habitantes locais falavam regularmente várias línguas, porque os residentes vinham de várias nações e viviam lado a lado em Riga.



Arte Nova



O centro histórico da cidade, com os seus edifícios de Arte Nova, está incluído na lista do Património Cultural Mundial da UNESCO desde 1998. O estilo Arte Nova é inspirado no mundo natural, caracterizado por formas sinuosas, esculturais e orgânicas, arcos, linhas curvas e ornamentação sensual. Os motivos comuns incluem versões estilizadas de folhas, flores, videiras, insetos, animais e outros elementos naturais. E, segundo os critérios da UNESCO, não existem edifícios semelhantes no mundo. Várias centenas de edifícios Art Nouveau no centro de Riga são testemunho da preservação do seu valor cultural e histórico. A Rua Alberta é considerada a joia da Arte Nova de Riga, uma vez que está repleta de esplêndidos edifícios históricos de estilo Arte Nova, de uma ponta à outra.



Rua Elisabetes

Riga obteve direitos de cidade em 1225, mas em 1282 assinou acordos de parceria comercial com cidades alemãs, estabelecendo as bases para a posterior Liga Hanseática, também designada Hansa. A Hansa era uma aliança comercial e defensiva de corporações comerciais e cidades mercantis da Europa Central e do Norte durante toda a Idade Média. Assim, Riga tornou-se uma cidade comercial bem conhecida no rio Daugava e, durante muitos séculos, a maior e mais rica cidade da margem oriental do Mar Báltico



Academia de Música

Riga foi escolhida como capital da Letónia aquando da formação da República da Letónia. Os edifícios da cidade refletem os primeiros anos de independência do país, bem como a história da década de 1920 e o final da década de 1930. Os nomes das ruas de Riga começaram a ser renomeados em letão já em 1918, mas em 1936, numerosas praças e 336 ruas tinham sido renomeadas. A Universidade da Letónia, a Academia de Artes da Letónia e outras organizações educativas e culturais iniciaram o seu trabalho. Durante esses anos, houve muitas estrelas de palco e talentos entre os licenciados do Conservatório Estatal da Letónia, hoje Academia de Música da Letónia Jāzeps Vītols - que ativaram a vida musical também noutras cidades da Letónia, fundaram escolas de música e conservatórios populares. A Ópera Nacional, também chamada Casa Branca de Riga, desempenhou um papel central na vida musical de Riga entre 1920 e 1940. O número de novas produções no Teatro Nacional atingiu 27 produções por temporada, estreando uma nova versão de duas em duas semanas.



Ópera Nacional

Foram construídos novos monumentos, alguns dos quais, como o Monumento à Liberdade (concluído em 1935) e o Cemitério dos Irmãos (homenageado em 1936), passaram a representar a Letónia no seu conjunto. A Praça Doma assumiu a sua forma atual na década de 1930, com a sua estrutura principal, o Palácio da Justiça (atualmente a sede do Gabinete de Ministros e do Supremo Tribunal). Outras lojas foram concebidas no mesmo ano, como a Loja Económica do Exército (atualmente "Galerija Centrs") e o Mercado Central de Riga - o maior mercado e bazar da Europa. Depois de a República da Letónia ter perdido a sua independência em 1940, o papel de Riga também mudou. Já não sendo a capital de um Estado independente, as autoridades da ocupação deixaram a sua marca no aspeto da cidade. Durante o período soviético, surgiu no centro da cidade um monumento a Lenine, o líder da revolução russa, e só por um acaso é que o Monumento à Liberdade não foi destruído.

O Museu dos Arqueiros Vermelhos da Letónia (atualmente o Museu da Ocupação) e o Monumento aos Arqueiros Vermelhos da Letónia foram construídos na Praça da Câmara Municipal de Riga imediatamente após a guerra. Durante a ocupação alemã (na altura da Segunda Guerra Mundial), a Rua Brivibas passou a chamar-se Rua Adolf Hitler e, durante a ocupação soviética, passou a chamar-se Rua Lenine. A rua recuperou o seu verdadeiro nome em 1990. Riga começou a recuperar em 1988, com o início do despertar do povo letão. Aqui se realizaram os mais importantes eventos e reuniões públicas.

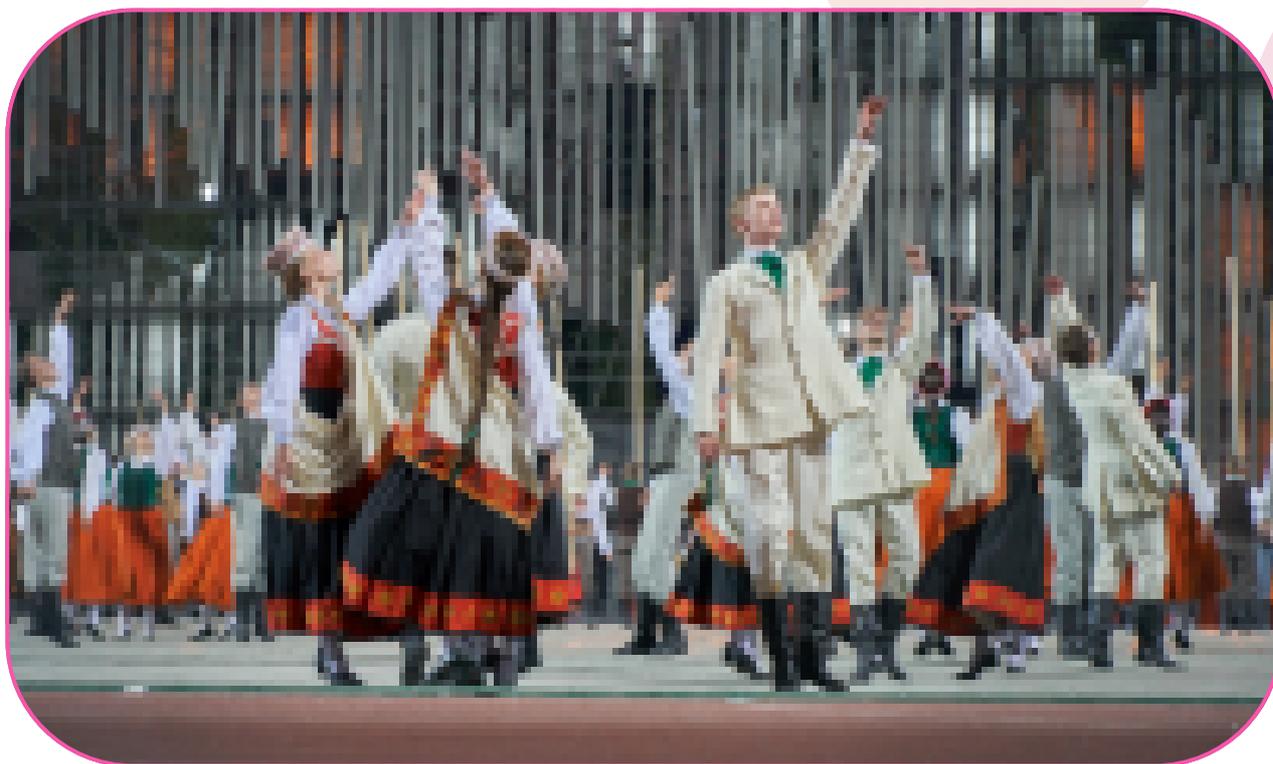


Riga tem sido o centro da vida política da Letónia desde a fundação do país. O Parlamento, o Governo, o Gabinete do Presidente, os ministérios e o Supremo Tribunal têm sede na Cidade Velha. As embaixadas estrangeiras estão situadas em Riga e as delegações estrangeiras visitam-na regularmente. A capital é o centro financeiro e económico da Letónia, com o Banco da Letónia e vários bancos privados e empresas industriais sediados na cidade.

Símbolos como torres de vigia, portões e chaves de portão foram utilizados para representar a cidade. Estes símbolos tornaram-se parte do brasão de armas de Riga. Os habitantes de Riga consideram a Old Riga skyline como o principal ícone da cidade. Outros símbolos da capital incluem o galo da Igreja de São Pedro, o brasão de armas de Riga, as chaves de Riga, a bandeira de Riga, o Gato Preto e a Casa dos Cabeças Negras. Os pontos de referência de Riga incluem o Monumento à Liberdade, a Igreja em Cúpula, o Mercado Central, o famoso ponto de encontro para encontros - o Relógio Laima e a escultura "Great Kristaps".



Riga é um centro cultural e educativo, com muitos teatros e museus, as principais universidades da Letónia e o festival de música e dança da Letónia que se realiza na cidade, entre muitos outros eventos importantes. Foi escolhida como Capital Europeia da Cultura em 2014.



Riga alberga atualmente mais de um terço da população da Letónia. A cidade fala várias línguas e nela vivem e trabalham pessoas de várias nacionalidades. Um número significativo de turistas visita a cidade todos os anos e esta tornou-se um destino turístico popular tanto para os visitantes de eventos culturais como para aqueles que preferem descansar num ambiente urbano confortável e limpo.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>